

"Mobilidade inteligente se conquista com ônibus inteligente"

www.revistaautobus.com.br

Paradiso 1800DD

**CONFORTO
E SOFISTICAÇÃO**



Mobilidade urbana e meio ambiente

Quer queira ou não, não podemos mais falar de mobilidade urbana sem se referir a meio ambiente. Um tema está ligado ao outro. A forma como nos deslocamos dentro dos cenários urbanos e as consequências negativas causadas pela motorização cada vez mais excessiva exige uma reformulação nos conceitos para pensarmos em futuro.

Com a vida cada vez mais urbana, a necessidade por transporte mais limpo e outros meios de locomoção, como o não motorizado, está inserida no escopo que promove a sustentabilidade ambiental no desenvolvimento das cidades. Para isso, planos, metas e práticas operacionais, em harmonia entre o poder público e a sociedade, têm se destacado, como por exemplo a busca pela renovação dos serviços de ônibus urbanos, com o uso cada vez mais crescente da alta tecnologia, incorporada nas trações limpas.

A indústria mundial do modal está em constante evolução, como se pode ver com os exemplos das empresas ABB e BYD, e de grandes áreas urbanas, sobretudo Bogotá e Nova Iorque, com um claro objetivo de renovação de seus sistemas de transporte público, com um único fim - a promoção da qualidade de vida de seus habitantes.

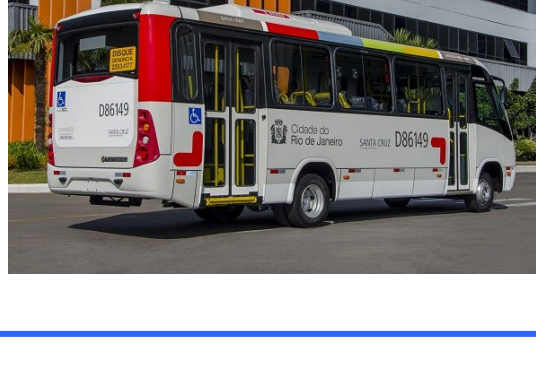


Imagem - Reprodução New Flyer

Auto Viação Jabour compra 60 micro-ônibus

O volume é expressivo. Os 60 micro-ônibus com carroçarias Senior Urbano adquiridos pela operadora carioca Auto Viação Jabour foram produzidos pela carroçadora gaúcha Marcopolo, que possui grande experiência na produção desse tipo de veículo. De acordo com a fabricante, o fornecimento demonstra a importante penetração que o Marcopolo Senior tem no segmento urbano, sobretudo para o transporte diferenciado, por oferecer mais conforto para os passageiros e, para o frotista, facilidade de manutenção e o mais baixo custo operacional entre os modelos comercializados no mercado nacional.

Os veículos possuem chassis Mercedes-Benz LO 916 e trazem ainda 22 poltronas estofadas com encosto alto do tipo Urbana, sistema de ar-condicionado, duas portas de acesso, catraca e elevador para cadeirantes. A Marcopolo ainda destaca a arquitetura estrutural do modelo, com janelões dianteiros com desenho moderno que tornam seu visual mais arrojado. O micro-ônibus possui conjuntos óticos que utilizam LEDs nos indicadores de direção dianteiros e traseiros, e também na lanterna traseira, e sinaleiras com desenho e acabamento que proporcionam maior visibilidade.



Imagens - Douglas de Souza Melo

Economizar para não faltar

A Confederação Nacional do Transporte (CNT) apresentou recentemente um manual técnico e um simulador que vão orientar as empresas de transporte de passageiros por ônibus urbanos e rodoviários a reduzir ainda mais o consumo de água nas garagens. De acordo com a entidade, a frota brasileira é composta de mais de 180 mil ônibus e a cada lavagem desse volume são utilizados aproximadamente 63 milhões de litros de água.

A CNT informa que os sistemas de reuso de água já implantados nas empresas geram uma economia de 32 milhões de litros de água (50,6% do total gasto) a cada ciclo de lavagem de todos os ônibus. Essa economia corresponde ao consumo diário de uma cidade de aproximadamente 200 mil habitantes, como, por exemplo, Cabo Frio (RJ), considerando o gasto médio de 154 litros por habitante por dia. "Neste momento, em que a escassez de água é uma preocupação global e quando algumas cidades brasileiras passam por racionamento, as empresas de transporte de passageiros por ônibus já mostram significativo comprometimento com o uso racional da água. Com a divulgação da Sondagem CNT de Gestão Hídrica, do Manual e do Simulador, acreditamos que mais empresas se qualificarão para reduzir o consumo de água, reforçando suas ações de sustentabilidade", disse o presidente da CNT, Clésio Andrade.

Para José Antonio Valiati, diretor de Relações com Investidores e de Controladoria e Finanças, apesar de ter dado sinais de início de retomada, o mercado brasileiro de ônibus apresentou, no trimestre, volumes ainda abaixo dos níveis subsidiária da Norwegian State Railways (NSB), segunda maior operadora de ônibus dos países nórdicos.

A fabricante gaúcha de carroçarias para ônibus Marcopolo fechou o primeiro trimestre de 2017 com crescimento de 29,5% em sua receita líquida (R\$ 554,6 milhões, contra R\$ 428,3 milhões obtidos no 1T16) em virtude do grande trabalho realizado, especialmente desde o final de 2015, para conquistar mercados no exterior, com a ampliação das exportações em 107,1% e das receitas de suas operações no exterior em 46,3%.

Para José Antonio Valiati, diretor de Relações com Investidores e de Controladoria e Finanças, apesar de ter dado sinais de início de retomada, o mercado brasileiro de ônibus apresentou, no trimestre, volumes ainda abaixo dos níveis subsidiária da Norwegian State Railways (NSB), segunda maior operadora de ônibus dos países nórdicos.

De acordo com a empresa, sua produção neste ano para o mercado nacional alcançou 46,8% no 1T17, contra 32,2% no 1T16. Em nota, a fabricante destaca no período o crescimento de 16 pontos percentuais no segmento de rodoviários, alcançando 68,2% de participação de mercado, bem como o aumento de 35,9 pontos percentuais de participação no mercado de micros, totalizando 52%, explicado pela consolidação dos volumes fabricados pela controlada Neobus.

Quanto a futuro, o que significa dizer o ano de 2017, a Marcopolo traça um panorama de demanda, tanto no mercado interno como no mercado externo, indicando retomada nas vendas, especialmente no segmento de rodoviários. A regulamentação de acessibilidade, vigente a partir do próximo mês de julho, e a obrigatoriedade de redução da idade média da frota nas linhas interestaduais e internacionais afetará positivamente o segmento. Já no segmento de urbanos, a queda no primeiro trimestre demonstra que a demanda segue pressionada, especialmente devido às incertezas relacionadas aos reajustes das tarifas e indefinições acerca de processos licitatórios para renovação de concessões.

Potencial salvador das contas novamente, o mercado externo continua com uma demanda forte, sendo que as exportações permanecem aquecidas em todos os segmentos, o que deverá contribuir para um novo desempenho positivo da companhia. As unidades externas, com ampliação de seus negócios, confirmam a expectativa de crescimento, com destaque para a controlada Polomex, localizada no México.

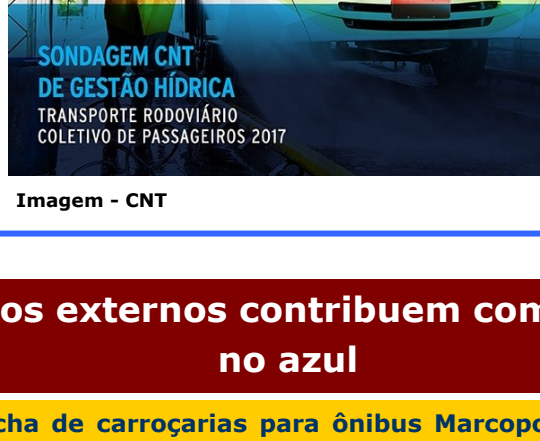


Imagem - CNT

Negócios externos contribuem com a conta no azul

A fabricante gaúcha de carroçarias para ônibus Marcopolo fechou o primeiro trimestre de 2017 com crescimento de 29,5% em sua receita líquida (R\$ 554,6 milhões, contra R\$ 428,3 milhões obtidos no 1T16) em virtude do grande trabalho realizado, especialmente desde o final de 2015, para conquistar mercados no exterior, com a ampliação das exportações em 107,1% e das receitas de suas operações no exterior em 46,3%.

Para José Antonio Valiati, diretor de Relações com Investidores e de Controladoria e Finanças, apesar de ter dado sinais de início de retomada, o mercado brasileiro de ônibus apresentou, no trimestre, volumes ainda abaixo dos níveis subsidiária da Norwegian State Railways (NSB), segunda maior operadora de ônibus dos países nórdicos.

De acordo com a empresa, sua produção neste ano para o mercado nacional alcançou 46,8% no 1T17, contra 32,2% no 1T16. Em nota, a fabricante destaca no período o crescimento de 16 pontos percentuais no segmento de rodoviários, alcançando 68,2% de participação de mercado, bem como o aumento de 35,9 pontos percentuais de participação no mercado de micros, totalizando 52%, explicado pela consolidação dos volumes fabricados pela controlada Neobus.

Quanto a futuro, o que significa dizer o ano de 2017, a Marcopolo traça um panorama de demanda, tanto no mercado interno como no mercado externo, indicando retomada nas vendas, especialmente no segmento de rodoviários. A regulamentação de acessibilidade, vigente a partir do próximo mês de julho, e a obrigatoriedade de redução da idade média da frota nas linhas interestaduais e internacionais afetará positivamente o segmento. Já no segmento de urbanos, a queda no primeiro trimestre demonstra que a demanda segue pressionada, especialmente devido às incertezas relacionadas aos reajustes das tarifas e indefinições acerca de processos licitatórios para renovação de concessões.

Potencial salvador das contas novamente, o mercado externo continua com uma demanda forte, sendo que as exportações permanecem aquecidas em todos os segmentos, o que deverá contribuir para um novo desempenho positivo da companhia. As unidades externas, com ampliação de seus negócios, confirmam a expectativa de crescimento, com destaque para a controlada Polomex, localizada no México.



Imagem - Divulgação

Contrato entre ABB e Scania

Consagrada no desenvolvimento de produtos para eletrificação, a multinacional suíça ABB informou que fornecerá dois carregadores rápidos ABB HVC300P para recargas elétricas rápidas de seis ônibus da marca Scania, 100% a bateria, na cidade de Östersund, na Suécia. Os ônibus serão operados pela Nettbuss, uma subsidiária da Norwegian State Railways (NSB), segunda maior operadora de ônibus dos países nórdicos.

A ABB oferece soluções de carregamento na linha de frente da mobilidade sustentável desde 2010 e já vendeu aproximadamente 5.000 carregadores rápidos em todo o mundo para carros de passageiros. No ano passado, a multinacional colocou em operação carregadores baseados na tecnologia *OppCharge* para ônibus híbridos e totalmente elétricos em Bertrange (Luxemburgo), centro da cidade de Luxemburgo, Gothenborg (Suécia) e Namur (Bélgica). Segundo a empresa, a cidade sueca emitiu propostas separadas para os ônibus e a infraestrutura de carregamento. Isso foi possibilitado pela tecnologia *OppCharge*, conector compatível com uma variedade de modelos de ônibus, incluindo híbridos elétricos. Já reconhecida por fornecer opções de transporte sustentável pelo Prêmio da Semana de Mobilidade Europeia em 2015, a cidade de Östersund continua o projeto com a Scania e a ABB.

Frank Muehlon, diretor de negócios globais da ABB para infraestrutura de carregamento de veículos elétricos comemora a parceria. "Uma parte central da nossa estratégia é dar suporte amplo às interfaces para a indústria, de modo que os carregadores da companhia possam ser usados por todos os diferentes fabricantes de ônibus agora e no futuro. É um passo importante para as cidades e as operadoras interessadas em eletrificar suas frotas de ônibus", comentou.

Características da estação de recarga da ABB

Fáceis de integrar nas linhas de ônibus existentes (o pantógrafo invertido permite usar uma interface de baixo custo e pouco peso no teto do ônibus);
Design modular oferecendo potência de carregamento de 150 kW, 300 kW, 450 kW e 600kW;

O conjunto de recursos de conectividade comprovados da ABB permite máxima disponibilidade, longo tempo de atividade e resposta de serviço rápida;

Baseado no *OppCharge* e na IEC 61851-23, a norma internacional de carregamento rápido de veículos elétricos que assegura os sistemas de segurança apropriados, o *design* elétrico está de acordo com as regulamentações.



Imagem - Scania

OPPcharge

Nova Iorque prepara seu projeto piloto de ônibus elétricos

Um importante programa de testes de ônibus elétricos está sendo implantado na cidade norte-americana de Nova Iorque. A Autoridade Metropolitana de Transportes (MTA) aprovou o arrendamento de 10 ônibus elétricos para serem testados no sistema de transporte público local. As cinco primeiras unidades serão da fabricante Proterra, que também fornecerá as estações de recarga elétrica. Outros cinco veículos serão disponibilizados pela montadora New Flyer.

Todos os dados do programa piloto serão avaliados visando o conhecimento da tecnologia, bem como sua viabilidade técnica, ambiental e comercial. Tais informações também servirão para aperfeiçoar e desenvolver especificações visando as futuras aquisições de ônibus elétricos. A MTA se preparou para disponibilizar essa inovadora operação. Para isso, consultou as melhores práticas operacionais de ônibus elétricos em vários países, com o envolvimento da indústria do modal, da associação norte-americana de transporte público, do instituto de pesquisa de energia e de autoridades de transporte de algumas importantes cidades que já contam em seus sistemas com os veículos elétricos.

De acordo com a MTA, esse novo projeto ambiental é parte do processo de modernização de suas operações, buscando constantemente novas maneiras de redução das emissões poluentes, com a minimização do impacto ambiental, para a redução de gases de efeito estufa per capita nos Estados Unidos.

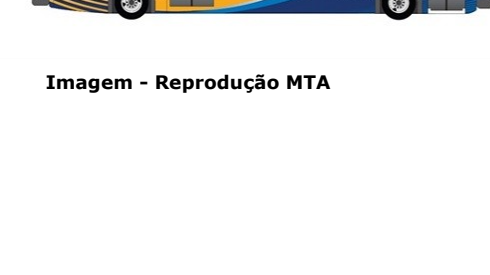


Imagem - Reprodução MTA

Agora você pode acompanhar a revista AutoBus no Facebook

<https://www.facebook.com/pages/Revista-AutoBus/723249597767433?ref=ts>

Editor - Antonio Ferro
Jornalista responsável - Luiz Neto - MTB 30420/134/59-SP

contato@revistaautobus.com.br ou ligue para 11 99832 3766